



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DO TRABALHO,
SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete do Senhor
Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Dra. Catarina Gamboa

SUA REFERÊNCIA
Nº: 3853
ENT.: 5554

SUA COMUNICAÇÃO DE
09/10/2020

NOSSA REFERÊNCIA
SAÍDA Nº 1825
PROC. Nº: 1272-2020/3024

DATA
11/12/2020

ASSUNTO: Pergunta n.º 204/XIV/2.ª de 08 de outubro de 2020
Brigada de intervenção rápida - Santa Casa da Misericórdia de Bragança

Em resposta à Pergunta n.º 204/XIV/2ª, de 08 de outubro de 2020, do Grupo Parlamentar do PSD, encarrega-me a Senhora Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social de transmitir:

Na Santa Casa da Misericórdia de Bragança prestam serviço 4 médicos (3 na UCCI e 1 para apoio às 3 ERPI).

A 02.10.2020, foi consensualizado entre todos os intervenientes (SCM de Bragança, Autoridade de Saúde Pública, Câmara Municipal de Bragança, a Autoridade Distrital de Proteção Civil, Centro Distrital da Segurança Social de Bragança, os Diretores Técnicos da SCM de Bragança e o médico afeto às ERPI) que o médico que dá apoio às ERPI se enquadra no grupo de risco e como tal não deve no atual contexto manter-se em exercício. Foi solicitado a integração de médico na Brigada, a afetar através do Protocolo estabelecido com a CVP para o efeito.

A composição das BIR é ajustada às necessidades. A BIR que esteve a dar apoio à SCM de Bragança foi composta por 15 elementos (9 auxiliares de ação direta, 1 auxiliar de serviços gerais, 3 enfermeiros, 1 psicólogo e 1 médico.)

A atuação das BIR ocorre num contexto de emergência face à declaração de uma situação de surto COVID e o apoio que prestam é transitório e temporário, com um período máximo de 7 dias, para que a instituição recomponha o seu quadro de recursos humanos. Este prazo pode ser prorrogado em circunstâncias que o exijam sob análise circunstanciada. A BIR esteve ativa desde dia 4 de outubro 24 de outubro.

No cumprimento das recomendações gerais da DGS para esta matéria, os elementos das BIR desativadas cumprem um período de quarentena após cada intervenção e são sujeitos a testagem antes de integrarem uma nova Brigada ou de serem colocados em prontidão nas instituições de acolhimento.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete



Rita Dias Duarte

Paula Lopes Vieira
Chefe do Gabinete
em substituição